



## PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 2.028, 15ª LEGISLATURA, 1º PERÍODO LEGISLATIVO 09 DE JUNHO DE 2025

Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 18h30min, reuniu-se, ordinariamente, o Poder Legislativo, tendo por local a sua sede, na Avenida Presidente Lucena, nº 3565. A Reunião foi declarada aberta pelo Presidente CLEITON BIRK, que saudou a todos, consistindo em Reunião Ordinária da 15ª Legislatura e do 1º Período Legislativo, de 2025. Verificou-se a existência de quórum regular, constatando-se a presença dos vereadores consoante a seguinte relação: ARLEI PAULO MALLMANN, ARMANDO ALBERTO FROHLICH, DEJAIR MACHADO DA SILVA, IVANIR GILMAR MEES, MARCIO GUTH, MARLI HEINLE GEHM, RODRIGO LOPES ERHART e VOLNEI RENATO GROSS. Em seguida foi apreciada a Ata de nº 2027 do dia 26 de maio, a qual foi aprovada por todos os vereadores. O Presidente falou que a pedido do secretário de administração, Donato, fez convite para o lançamento da produção e cultivo de flores e plantas, curso de qualificação, no dia 17/06, às 19h30min no auditório do Instituto de Ivoti.

**CORRESPONDÊNCIA:** Moção de Repúdio nº 01/2025 de iniciativa dos Vereadores Ivanir e Volnei contra a proposta do Governo do Estado do Rio Grande do Sul no sentido de solicitar que reavalie a decisão de implementar os pedágios referentes ao “Bloco 2” e ao mesmo tempo que seja rescindido o contrato nº 50/2022 relacionado à concessão dos pedágios do “Bloco 3” na serra gaúcha. Convite do Desporto para os eventos esportivos da semana. Of. Gab. 170/2025 que encaminha para apreciação o Projeto de Lei nº 28/2025. Of. Gab. nº 178/2025 que encaminha para apreciação os projetos de Lei nº 29, 30, 31 e 32/2025. Of. Gab. nº 180/2025 solicitando a apreciação em regime de urgência do Projeto de Lei nº 30/2025.

O Presidente leu, a pedido do Sr. Martim, um pedido de @contagem pública de votos: “Não se esqueça, dentro da Constituição Federal Brasileira, no Estatuto do Sufrágio Universal, exige-se que o voto seja direto. Entendo, não é busca por transparência. O que é visto apenas por transparência, nem sempre está sob o seu domínio, pois não oferece uma percepção cognitiva e completa do que poderia ser conhecido através dos outros sentidos naturais. No entanto, no caso das urnas puramente eletrônicas, entre o que mostra a tela do monitor e o registro final, existe um agente intermediário, que não está sob o domínio do eleitor, com isso quebra-se o princípio do voto direto entre o eleitor e o resultado de sua escolha durante o ato de votar que é secreto. Desta maneira, não temos o registro de cada um dos votos de forma material, concreta, individual e de caráter permanente e o eleitor, não tem a percepção do resultado de sua escolha sendo materializado. Está no Art. 14, na apuração dos votos no escrutínio exige-se também uma relação direta entre os eleitores e o registro individual de cada voto, para que seja voto direto. Sendo assim, a apuração e a vontade da maioria majoritária, exige-se que esteja sob o domínio dos eleitores com escrutínio público e sem intermediação, pois o voto tem que continuar sendo voto direto durante a sua apuração. E, para que se cumpra o princípio da publicidade, art. 37.

**GRANDE EXPEDIENTE:** Não teve.

**PROPOSIÇÕES:** MARLI solicita: 1 - Ofício parabenizando a Cachaçaria Weber Haus pelo aniversário de 77 anos, comemorados no dia 01/06/2025, desejando muito sucesso... 2 - Ofício parabenizando a Liga Feminina do Combate ao Câncer pelo aniversário de 27 anos completados no dia 04/06.... VOLNEI solicita: 1 - Ofício ao Executivo solicitando a Prestação de Contas da Feira Do Mel Rosca e Nata; 2 - Ofício para a atleta Tamires Pohren, estudante universitária do curso de arquitetura e urbanismo pela Feevale, pela conquista da medalha de prata nos 400 metros com barreiras representando o RS no Projeto Esportivo Individual do Programa Esporte Universitário da Feevale. DEJAIR solicita: 1 - Ofício ao Executivo solicitando que verifique a possibilidade de retirada do canteiro central em frente ao casarão 48 na localidade de Picada 48 Alta, e colocação de uma rótula simples com tachões, (igual a que tem no bar do gordo). Por motivo de ocupar muito espaço dificultando a visibilidade e manobras de caminhões no local. ARLEI solicita: 1 - Ofício de agradecimento ao Diretor de Trânsito, Ismael, pela pronta resposta ao pedido de sinalização junto à cratera formada pela forte chuva na Av. Bom Jardim, tendo de imediato providenciado o conserto. 2 - Ofício de agradecimento à Secretária do Turismo, Raiama, pelo seu empenho e dedicação, junto com sua equipe na 18ª Feira do mel, nata e rosca que teve sucesso total em público e venda de produtos. RODRIGO solicita: 1 - Ofício ao executivo para que preveja a destinação



## PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 2.028, 15ª LEGISLATURA, 1º PERÍODO LEGISLATIVO 09 DE JUNHO DE 2025

de espaços para instituições de caridade, filantrópicas, assistenciais e culturais voltadas à preservação da memória do Município de Ivoti em eventos realizados pelo município. 2 - Ofício ao executivo parabenizando o departamento de Desporto pela realização da Caminhada das estações Etapa Outono, em que se coletou 635 kg destinados ao Comitê Contra Fome – Ivoti.

**TRIBUNA LIVRE** – ADRIANO GRAEFF da Autarquia, saudou a todos e disse que tem um relatório de atividades do ano passado, com números importantes para os Vereadores com calma darem uma olhada e se tiverem dúvidas, para procura-lo para esclarecer. Adriano disse que o ano de 2024 foi encerrado com 7.433 ligações (hidrômetros) e 9.415 economias (residências). Falou que são 37 poços, dos quais, 33 estão em operação, alguns parados, sendo instalados, produção de 6.500 m<sup>2</sup> de água em média por dia. Falou que tem rede de distribuição de aproximadamente 170 quilômetros, 30 reservatórios em 20 endereços diferentes com a capacidade para armazenar 2.270m<sup>2</sup> de água. Adriano disse que nas receitas existem 416 instalações inativas (cortadas ou suprimidas). No ano de 2024 teve entrada de 14.170.249,38 e despesas de 14.017.318,71, dando uma sobra de caixa de 792.579,54. Adriano falou que a maior despesa é com a energia elétrica, depois serviços de terceiros, manutenção de poços, consertos, leituras, pesquisas, vazamentos... Adriano falou da capacidade de investimento que no ano de 2024 foi 21,64%. Adriano disse que tem 568 devedores, incluindo a conta da Sociedade Harmonia. Adriano falou que ano de 2024 conseguiu estruturar a equipe efetiva. Adriano falou sobre consertos de vazamentos, pesquisa de rede, obra da Avenida Presidente Lucena, etc... Após as colocações do Adriano, o Presidente abriu a palavra para os Vereadores fazerem os seus questionamentos. Marcio perguntou sobre o investimento do tratamento de esgoto no Município, principalmente nos bairros mais antigos, e questionou sobre o consumo da energia, se já tem energia solar e qual o percentual que gera. Adriano disse que o esgoto sanitário, estão trabalhando para não aumentar o passivo e falou que os esgotamentos novos referente loteamentos e construções, tem exigido tratamento individual e com relação às residências, é mantida a fossa e o filtro. Falou sobre a ampliação da coleta e tratamento de esgoto, não estão conseguindo avançar por várias razões, ou seja, o recurso escasso, mas estão fazendo estudos que possam sinalizar o tamanho da empreitada (envolve um valor alto)... Referente a energia solar, Adriano disse que o grande desafio é conseguir a anuência/licença/liberação para injetar essa energia na rede da RGE, disse que tem a área, tem o projeto, e foi lançado o edital para orçamento e não obtiveram retorno. Volnei lembrou Adriano, de quando esteve na Casa, no ano passado, sobre resolver a questão da falta de água no Jardim Buhler Sul, porém continua com muitos problemas lá e perguntou se tem uma nova previsão, o que vai ser feito de obras, a fim de dar uma explicação para os moradores. Volnei também questionou sobre o plano de carreira para os servidores da autarquia e questionou sobre a área que foi adquirida, a qual foi aprovada na legislatura passada, localizada no Bairro Feitoria Nova, se essa área ainda está disponível para fazer uma estação de energia solar. Adriano disse que a área continua de pé, apenas está com dificuldade para conseguir a autorização. Referente ao plano de carreira dos servidores, Adriano falou que agora quarta feira vai ter uma reunião deliberativa do conselho para ver sobre esse tema, mas disse que o assunto está bem adiantado e que logo vai vir um projeto para a Casa sobre isso. Sobre o Jardim Buhler, Adriano disse que resolveram o problema da falta de água, mas tem outros problemas que estão sendo trabalhados. Disse que vão ser conectados em cascata nos reservatórios existentes, Pinhal Alto, 25 de Julho, Maquiné... Falou que estava dando bastante complicação nas válvulas com pressão muito alta. Volnei perguntou sobre o limite da água, já que no verão faltou muita água. Adriano disse que tiveram problemas com falta de água no Cidade Nova e no sistema canavial, que se deu em virtude da obra e outros dois pontos críticos de adutoras que caíram direto nos pluviais, sendo uma em frente ao Corpo de Bombeiros e outra na subida da Graça Aranha que leva água para esse reservatório... Adriano disse que referente ao limite é necessário sempre estar atento à captação de novos pontos de perfuração para agregar ao sistema e controlar as perdas. Cleiton perguntou sobre os novos pontos, questionando se a bacia não é uma só, no caso, o aquífero guarani. Adriano disse que se trata de interferência quando os poços são muito próximos... Arlei agradeceu a



## PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 2.028, 15ª LEGISLATURA, 1º PERÍODO LEGISLATIVO 09 DE JUNHO DE 2025

presença do Adriano e disse que Ivoti está se destacando com Diretores e secretários, Prefeito e Vice-Prefeito. Arlei perguntou se existe um histórico de consertos da rede antes/depois da criação da autarquia, que informe quantos consertos tem nos quarteirões para ter um norte na hora de fazer asfalto. E citou o exemplo da Rua Henrique Dias, na subida, logo depois do campo do gaúcho, que em menos de dois quarteirões tem em torno de 16 recortes no asfalto de consertos... Arlei sugeriu que antes de fazer asfalto, se tenha o conhecimento das redes para fazer a tubulação nova. Adriano se referiu à estatística de vazamentos, disse que em 2019 foi instalado um novo programa que permite esse monitoramento. Falou que na Henrique Dias está mapeada. Adriano disse que antes de tratar da questão do asfalto, tem um problema de abastecimento em marcha... Ivanir perguntou se a autarquia tem algum estudo ou interesse na distribuição da água no perímetro rural do Município de Ivoti, pois hoje é feito através de associações. Adriano disse que ainda não tem a informação, mas disse que será notificado e instigado pela agência reguladora para tratar dessa melhoria no sentido de que se não assumir tudo, fazer um convênio que garanta a qualidade e o tratamento que já está sendo feito, além de fazer o acompanhamento técnico desses trabalhos para os registros estatísticos. Ivanir comentou sobre falas que são feitas referente a água, de que a mesma teria prazo para terminar, e perguntou se existe algum estudo técnico referente o risco do desabastecimento em Ivoti. Adriano respondeu dizendo que não tem um estudo que informe se vai acabar a água. Disse que tem um estudo que foi feito em 2018 dos poços existentes, para acompanhar o nível dinâmico, estático, a movimentação e recuperação e rebaixamento. Disse que vão repetir esse estudo e a partir disso vão construir uma relação que será feita por um técnico da área, para ver o comportamento do solo de Ivoti... Ivanir comentou sobre o percentual de perdas (38,8%) e perguntou do porquê demora tanto o conserto dos vazamentos, sendo conforme relatos, demora em torno de 30 a 40 dias. Adriano disse que os vazamentos são priorizados pelo volume de água. Adriano disse que será feito um novo edital de contratação, e irão rever para melhorar para ter uma segunda equipe, pois não tem serviço para duas equipes em tempo integral. Marli comentou que a pasta da autarquia é a mais difícil, pois não depende do diretor, depende do que acontece, e as pessoas xingam o diretor. Marli agradeceu ao Adriano por sempre tê-la atendido, não importa o horário, pois as pessoas procuram os vereadores para pedir ajuda. Rodrigo comentou sobre o Projeto de Lei de segurança hídrica, onde a autarquia vai receber 70% do valor sobre o m<sup>2</sup> das construções e perguntou qual é a estimativa de arrecadação anual em função dessa cobrança. Adriano disse que não tem uma expectativa muito grande, mas em torno de 150 a 200 mil reais. Rodrigo disse que calculando o valor fica em torno de 65,00 o m<sup>2</sup>, então a projeção seria de arrecadar só 150 mil reais? Rodrigo perguntou onde esse valor seria investido, por prioridades... Adriano disse que formular a resposta e encaminhar para a Casa para que todos tenham essa informação. Dejair destacou a presença do secretário Donato, que inclusive está de aniversário. Agradeceu ao Adriano por comparecer na Casa e perguntou como está a fiscalização dos consertos de vazamentos (buracos). Adriano disse que é por amostragem, antes de fechar, inclusive todo o serviço prestado é registrado por fotografias, antes, durante e depois do serviço. Adriano disse que muitas vezes a autarquia solicita refazer o serviço e não paga enquanto não é feito. Adriano falou que nomearam um terceiro agente operacional para uma intensificação maior da fiscalização. Armando comentou que é bom saber que houve uma redução substancial das perdas de água... Armando perguntou se a questão se deve à qualidade dos canos ou das peças de reposição? Armando falou que muitas pessoas comentam sobre o remendo dizendo que foi feito e dias depois, no mesmo local tem novamente o vazamento, ou no local mais acima. Adriano disse que a qualidade do material é resultado do edital pelo menor preço, e isso é um problema... O Presidente disse que fica feliz quando o conserto é mal feito, o mesmo não é pago, porque tem alguns, onde nem uma carroça passa e citou a Rua Siqueira Campos (até passou o pedido para a secretaria de obras), e o Careca foi até o local verificar a situação. Ali foram feitos três consertos em 50 metros e é bem no início da Rua de acesso às residências. Adriano disse que é muito comum quando conserta o vazamento de estourar o outro ponto mais próximo (ramal). O Presidente agradeceu a presença do Adriano.



## PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 2.028, 15ª LEGISLATURA, 1º PERÍODO LEGISLATIVO 09 DE JUNHO DE 2025

#### PAUTA DO DIA

##### 1ª PAUTA – DISTRIBUIÇÃO:

**Projeto de Lei nº 28/2025** – Autoriza a participação no custeio de despesas com transporte para Associações de idosos e dá outras providências.

**Projeto de Lei nº 29/2025** – Altera dispositivos da Lei Municipal nº 2373/2008, que estabelece o Plano de Carreira dos Servidores e institui o respectivo Quadro de Cargos. O Vereador Arlei questionou sobre não aparecer o valor do salário referente ao padrão 7ª, e disse que as pessoas que estão assistindo não sabem o valor dos profissionais. O Presidente disse que estará encaminhando o pedido via ofício ao Executivo.

**Projeto de Lei nº 30/2025** – Autoriza o Executivo Municipal a conceder bolsa-auxílio a alunos de Ivoti que frequentem o curso de Qualificação Produção e Cultivo de Flores e Plantas junto à Associação Evangélica de Ensino. O Vereador Volnei questionou se o valor de 250 reais é pago por aluno, se é mensal. O Presidente disse que são cinco parcelas de 250 reais. Volnei disse que isso deveria estar mais claro, e sugeriu ao Executivo corrigir isso no projeto. Marli comentou sobre o art. 2º, § primeira fala sobre aulas mínimas (03) e perguntou qual o total de aulas e pediu que isso fosse informado pelo Executivo. O Vereador Dejair disse que tirou essa dúvida com o Prefeito antes de começar a sessão, que lhe informou que são 05 módulos e cada módulo é 250 reais, cada módulo tem 20h

**Projeto de Lei nº 31/2025** – Institui o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM.

**Projeto de Lei nº 32/2025** – Autoriza a permuta de imóvel do Município por imóvel de propriedade de Arlindo Rother, a fim de viabilizar a futura duplicação da Avenida Castro Alves e dá outras providências. O Vereador Ivanir disse que não recebeu a valorização dos imóveis, falou que no projeto consta equivalência de valores e que não caberá ao Município de Ivoti qualquer diferença. Ivanir disse que gostaria de receber toda vez as avaliações. Rodrigo pediu os mapas. Armando disse que junto ao projeto de lei está o laudo avaliativo. O Presidente disse que a secretária estará passando os documentos aos Vereadores.

O Presidente pediu ao secretário Donato para usar a tribuna e esclarecer as dúvidas do Vereador Volnei e da Marli. Donato disse que o curso das flores é um curso idealizado dentro do Projeto Ivoti100 junto com o Instituto Ivoti e a Prefeitura. Falou que o mesmo foi idealizado pelo pessoal que trabalha há muitos anos com flores em Ivoti, AFLOR, Floriculturas.... Disse que o valor é para o primeiro módulo, que é mais básico e com insumos que as floriculturas vão ajudar para que o curso aconteça. Depois os módulos continuam e é aberto à comunidade. Donato disse que no dia 17/06 será o lançamento do curso, onde serão apresentados os cinco módulos, e as pessoas que quiserem podem escolher os módulos para se inscrever. O Presidente perguntou sobre as horas de cada módulo, se são 20 horas. Donato disse que o primeiro módulo é de 20h e os próximos estão sendo concluídos, talvez com mais horas. O valor é de 370,00, com 250,00 da Prefeitura e o restante do aluno para essa primeira turma.

##### 3ª PAUTA – DISCUSSÃO:

**Projeto de Lei nº 26/2025** – Autoriza a permuta de imóvel do Município por imóvel de propriedade de Krug Incorporadora Ltda e dá outras providências. O Presidente disse que está aguardando informações do Executivo. O Vereador Volnei pediu a palavra e disse que foi atrás de novos documentos, e conforme o colega disse na última sessão (Armando) que isso era praxe ser feito na Prefeitura de dar isenção de IPTU. Volnei disse que foi atrás de informações referente aquela quadra especificamente, consta que o lote 8 e 9 está isento, daí vem o lote 7 que tem isenção, os três são do mesmo proprietário. Daí vem o lote 13 que é do João Thewes (ex colega da prefeitura) que não tem isenção e paga IPTU todo esse tempo e depois vem o lote 11 de um outro senhor que tem isenção. Volnei pergunta qual o critério que foi usado e disse que encaminhou um ofício ao Executivo, e o mesmo precisa se posicionar no que vai fazer com relação ao assunto. Volnei disse que esse projeto da permuta deveria ser retirado até verificar esses anos de IPTU que não foi pago, como fica, vai ser perdoado? Volnei disse que se o Município tem tanto interesse nesse lote, porque o Município não permuta diretamente com o



## PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI

### ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

#### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 2.028, 15ª LEGISLATURA, 1º PERÍODO LEGISLATIVO 09 DE JUNHO DE 2025

proprietário do lote. O Vereador disse que foi de tarde ver o lote, falou que na atual praça tem espaço sobrando para fazer um banheiro do tamanho daquele que tem na Praça Bom Jardim... Volnei disse que a sua preocupação é referente às isenções de IPTU, não está certo, e disse que está sendo cobrado na rua por pessoas que pagaram IPTU todos esses anos (orientou à ir no Prefeito e conversar sobre o que será feito). O Presidente disse que estará encaminhando a sugestão da retirada do projeto ao Executivo. Marli pediu a palavra e disse que já existia a ideia de construir banheiros no local, mas o meio ambiente não deixa construir banheiros na área que é da Prefeitura. Volnei disse que até foi pedida a ADM, e não adianta fazer a permuta e depois... Volnei falou sobre o prazo de dois anos para a construção do banheiro, até lá o prédio está quase pronto e daí o meio ambiente vai lá e diz que não pode construir banheiro. Volnei disse que quer uma posição do meio ambiente se vai ser permitido construir lá e a receita fiscal que foi omitida durante 17 anos, se não mais.

**Projeto de Lei nº 27/2025** – Dispõe sobre a instituição de contribuição urbanística e dá outras providências. O Projeto será colocado em consulta pública. O Projeto ficará em consulta pública até 08/07 conforme a Portaria nº 04/2025 (O Presidente leu a Portaria). A Audiência Pública ficou marcada para o dia 09/07 às 18h. Ivanir disse que tinha sugerido de colocar o Projeto em Consulta Pública, pois os dados são contraditórios, porque 50% desse valor é para ir para Autarquia e segundo o valor que o diretor passou a pouco, que acha que está totalmente fora da realidade, pois fazendo um cálculo rápido pelo valor de 150 mil, seria equivalente a 60 apartamentos em Ivoti... Ivanir disse que solicitou há alguns dias através do ofício 173, a metragem liberada em 2024 para ter uma base de quanto isso representa. Ivanir comentou sobre o projeto em que a autarquia é beneficiada em 50% e o diretor não soube dizer qual o valor que isso representaria do caixa dele, então se precisa esclarecer esses números um pouco melhor e esse é o papel dos Vereadores. Ivanir reiterou o seu pedido, pois a resposta que veio é totalmente evasiva, dizendo que o Município não tem esse dado quantitativo em metros quadrados liberados em 2024...

O Presidente colocou a Moção de Repúdio nº 01/2025 de autoria dos Vereadores Ivanir e Volnei em votação, a qual foi aprovada por todos os Vereadores.

**EXPOSIÇÕES PESSOAIS:** DEJAIR comentou sobre o sucesso da 18ª Feira do Mel, Nata e Rosca e parabenizou a secretaria do turismo e o Executivo pela grandiosa feira, apesar dos transtornos do trânsito... ARLEI também falou sobre os transtornos do trânsito durante a feira. Lembrou que a ex-prefeita Maria de Lourdes no ano de 2005/2006 lançou a feira juntamente com alguns idealizadores como o Claudio Neis e outros e disse que precisa ser justo e dar os parabéns para ela, e o sonho dela e de toda a equipe era de ter uma feira desse tamanho como teve agora. Arlei comentou sobre as questões da mobilidade durante a feira e disse que o espaço realmente precisa ser explorado, pois muitos municípios gostariam de ter esse espaço, sendo o maior núcleo de casas enxaimel junto com a Ponte do Imperador, é uma homenagem aos que iniciaram a Bom Jardim, Ivoti hoje. Arlei também comentou sobre a criação de mais um acesso ao núcleo, algo urgente que precisa ser pensado. Arlei desejou que a Raiama continue fazendo com amor e dedicação esses grandes eventos, apesar das críticas...MARLI parabenizou a EMEI Bom Pastor pelo aniversário de 10 anos, à toda a equipe da escola pelo ótimo trabalho. A Vereadora também comentou sobre a feira surpreendente na Feitoria e falou da necessidade de abrir mais uma via, a Leonel Brizola, a qual já foi projetada há muitos anos e está na hora de conseguir recursos de fora, uma vez que é uma obra muito cara. Marli comentou sobre o transtorno no trânsito, para quem mora em Presidente Lucena e precisa se deslocar a Ivoti para emergência médica, é difícil... VOLNEI também parabenizou a EMEI Bom Pastor pelo belo trabalho durante os 10 anos. Comentou sobre o sucesso da feira e disse que no domingo esteve na feira recepcionando uma deputada estadual Franciele Bayer e estacionou o seu carro na rua Tuiuti, e quando foi para casa pelas 14h, o estacionamento estava praticamente vazio, e tinha muitas pessoas passando pela ponte antiga de a pé, porque não tinha mais como acessar o outro lado. O Vereador sugeriu um estudo para fazer a entrada pelo acesso que dá no curtume e a saída por 48 Alta, pela Rua União... Disse que deu esse trajeto para a deputada e em cinco minutos ela estava no estacionamento da



## PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI

### ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

#### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 2.028, 15ª LEGISLATURA, 1º PERÍODO LEGISLATIVO 09 DE JUNHO DE 2025

Adoma... Volnei disse que mandou um waths para o diretor do trânsito para mandar alguém até o local para organizar o estacionamento dos veículos, mas não obteve resposta. O presidente pediu um aparte e falou que teria que fazer o acesso acima da cervejaria tupiniquim, saindo na Colônia Japonesa, assim como é válida a sugestão do Volnei. Cleiton falou que o primeiro orientador quando o veículo sai do asfalto, não pode dar explicação (acha que até falam o que tem no cardápio do almoço) que ele somente oriente as pessoas a ir ao estacionamento e que ali serão orientadas. Sugeriu colocar uma pessoa na saída da Rua Seibel, porque tem um atalho pelo campo do tricolor que dá no estacionamento e se fosse viável fazer um atalho na divisa do campo do tricolor (não sabe de quem são as terras ali). Cleiton disse que até tinha um morador do local que iria cobrar para estacionar em sua propriedade, mas os veículos não podiam ir até lá. Cleiton sugeriu que os orientadores fossem orientados para serem mais ágeis. Volnei comentou sobre o projeto nº 30, no art. 2º, inciso 1º, onde consta que só precisa frequentar três aulas, sugeriu que fosse colocado as oito aulas, porque 03 aulas não dão nem 50% do curso e sugeriu uma emenda, para que participem somente as pessoas que tem interesse. Volnei falou sobre o bloqueio da Presidente Lucena no sábado (dia de pagamento), na subida do Sicredi, e disse que os comerciantes ficaram indignados. Volnei disse que no sábado à tarde foi no Mercado Kern, e o Marcos (proprietário) disse que ligou para o diretor de trânsito e ele deu risada da cara dele. Volnei disse que a obra já está atrasada e podia atrasar um dia a mais... Volnei pediu um ofício ao Executivo para que informe sobre a EMEF Guilhermina, a qual foi fechada para ser transformada em uma creche, de qual a previsão de abertura. Pois soube que o local virou um depósito. Outro ofício para a secretaria de obras para que informe qual a previsão para asfaltar o trecho que falta da Rua Henrique Saueressig no Bairro Concórdia, e pediu que fizessem melhorias no local, fechamento de buracos, principalmente o trecho da UBS para cima. Também comentou sobre a Rua Fagundes Varela que fica na EMEF 19 de Outubro, sugeriu fazer via de mão única no sentido Castro Alves para a Avenida Presidente Lucena para que o fluxo do trânsito melhore no local. Ofício solicitando se tem previsão para a abertura da Rua Cruzeiro, que fica entre a Rua Dois Irmãos e Rua dos Carteiros, ao lado dos poços da autarquia. Falou que a esquina da Rua Dois Irmãos virou um depósito de lixo...MARCIO solicitou o envio de ofício ao hospital são José para agendar uma reunião com a diretoria geral (mantenedora) referente os atendimentos na emergência. Disse que recebeu muitas reclamações durante a semana referente atendimentos não realizados... Ofício ao departamento de trânsito solicitando informações sobre a faixa de pedestres na Presidente Lucena com a Guilherme Dietrich, porque a mesma não foi feita. Ofício ao Deputado Santini de agradecimento pelas emendas parlamentares que foram destinadas ao Município, sendo 50 mil ao CTG Sentinella da Tradição, 50 mil para os idosos, 100 mil para a Brigada Militar, além da confirmação de um ônibus para a semec de transporte escolar, é só marcar o dia para a retirada, também destinou uma retroescavadeira, a única no Município. Ofício ao Alceu Moreira agradecendo pela verba de 92 mil para serem investidos na saúde do Município e disse que foi um dos seus pedidos quando esteve em Brasília. Ofício para o PLUG parabenizando pela bela festa junina realizada no último sábado. Ofício para a semec para repensar as datas de celebração como: Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal, Páscoa.... Também agradeceu por estarem cumprindo a Lei de sua autoria sobre a entoação do hino nacional nas escolas. Marcio comentou sobre uma resposta do Executivo (não sabe se a pessoa bebeu quando respondeu) disse que pediu certidões de várias ruas e a resposta que veio: “em relação ao pedido de certidões informativas, a solicitação deve ser realizada pelos interessados mediante o pagamento da respectiva taxa”, disse que quer essa resposta, caso contrário estará encaminhando ao MP uma denúncia de não cumprimento ... Também comentou sobre outra resposta onde consta que referente documentos com dados pessoais não podem ser compartilhados (GFIP). RODRIGO disse que solicitou um ofício ao Executivo sobre a Feira e falou que reconhece o sucesso da feira que foi um momento único, porém lhe chamou a atenção que as entidades que trabalham a cultura não tiveram espaço na feira e entende que são pessoas que produzem história e estudam a cultura de Ivoti, e não tiveram lugar para se apresentar, é uma falta de bom senso... IVANIR comentou sobre uma resposta que veio do



## PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 2.028, 15ª LEGISLATURA, 1º PERÍODO LEGISLATIVO 09 DE JUNHO DE 2025

Executivo referente uma solicitação que fez referente o cartão ponto do servidor Renato Zimmer Neves, e disse que pediu o ponto dele de janeiro, fevereiro, março e abril, que são os meses que constam no portal da transparência e para a sua surpresa veio o ponto de março com saldo negativa de 92 horas, ou seja, não trabalhou nada em março. Ivanir reforçou esse pedido e pediu o cartão ponto dos quatro meses e se teve horas negativas, se as mesmas foram descontadas da rescisão. Ivanir falou sobre a via de mão única, a Graça Aranha, do trechinho que fica entre a Regis Bitencourt e a Presidente Lucena, teve um empresário que fez uma enquete e para surpresa teve 80% são contra aquele trechinho ser mão única. Ivanir citou exemplo de cidadão que mora nos Bairros Jardim Buhler Sul, Panoramico, Bom Jardim, que vem de fora de Ivoti, entra pela Castro Alves e segue reto passando por três bairros para chegar na sua residência. Hoje essa mesma pessoa tem que acessar a Rua ao lado do Super Kern (tem veículos estacionados dos dois lados) e pediu que o Diretor de Trânsito reveja essa questão, sabe que é uma situação delicada, pois tem que mexer em mais algumas ruas, e acha que a partir da Portugal também já não deveria ser mão única e pediu a justificativa do porque essas vias são de mão única. ARAMNDO usou a tribuna: *Faço estas colocações e esclarecimentos, em face daquilo que foi colocado sobre a minha pessoa, por um colega vereador, por ações que eu teria cometido enquanto eu ainda era servidor público municipal.... Eis o meu relato.... Analisar atos e procedimentos feitos no passado, sob a perspectiva das normas e leis vigentes atuais, pode levar a uma conclusão precipitada, imprudente e errônea dos fatos. São momentos e tempos diferentes... Linhas diferentes de pensar e de agir, mas sempre baseadas no bom senso e para o bem da comunidade, com erros e acertos. Há pouco tempo, aqui nesta casa, uma questão levantada por um colega vereador, apontou a inflexibilidade existente no setor responsável da Prefeitura, em se conceder uma certa tolerância de metragem construída a maior, quando da vistoria feita para emissão de Habite-se. Há anos atrás, quando em 1986 comecei na Prefeitura, junto ao Setor de Engenharia, Topografia, Plantas e Cadastros, essa flexibilidade já existia, de forma informal, dando-se uma tolerância de até 10,00% sobre a área aprovada. Era legal? Não, mas o corpo técnico da engenharia, juntamente com a administração (secretários, prefeito), assim pensaram e permitiram e não questionaram esse procedimento, tampouco os profissionais técnicos da área. Todos saíam tranquilos e realizados! Este procedimento informal passou por várias administrações ao longo dos anos, encerrando-se por volta 2015. Até, então, este “era o entendimento”... Assim, também, no Cadastro Imobiliário... Precisa-se ter uma certa dose de autonomia e liberdade para agir e fazer acontecer... Apesar dos avanços já implantados, faltavam e faltam muitos campos a serem criados e regradados, para melhorar as informações, gerando um imposto mais justo e transparente. Na falta disso, precisa-se usar muitas vezes o bom senso para resolver situações conflituosas existentes. Assim foi com o advento do Mapa das Áreas de Preservação Permanente de 2006... Até 2005, não se ouvia falar das famosas “APP’S” na cidade... Não se falava de sangas, nem de vertentes, e as construções eram aprovadas e liberadas até então sem levar em conta esses corpos hídricos, a não ser nos arroios maiores Prass e Bühler, estes já com proibição de novas construções desde os anos 90, ou antes disso, baseada na lei federal. Histórica e informalmente, somente estes dois arroios eram levados em conta, quando o assunto se tratava de isenção. Este “era o entendimento”... Por outro lado, com o advento do Mapa das Áreas de Preservação Permanente de 2006, quando foi aprovado sem uma análise mais criteriosa e profunda, sem pesar melhor as consequências, muita confusão e polêmica foram geradas, impactando diretamente os imóveis situados nessas áreas, gerando restrições construtivas (a exemplo: os imóveis na quadra da APAE, com construções consolidadas, e outros ainda terrenos baldios, cuja sanga já estava toda canalizada nos anos 90). Nos lotes afetados, a lei proíbe parcial ou totalmente edificações! Mas, se a lei proíbe, como o município aprova e licencia as construções nesses locais? Nesse passo, entraram os laudos técnicos particulares para resolver as questões duvidosas constantes no mapa de APP... Se por um lado resolvia, por outro lado gerava muita confusão para certas situações claramente conflituosas... Bem ou mal resolvidos, este foi o caminho encontrado, este “era o entendimento...Entrei nesse assunto para esclarecer que os lotes, edificados ou não,*



## PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 2.028, 15ª LEGISLATURA, 1º PERÍODO LEGISLATIVO 09 DE JUNHO DE 2025

afetados posteriormente pela lei das APP's de 2006, recebem a depreciação devida, pelos campos de "topografia"- (varia entre 5% a 45%) e "Pedologia" (alagável: - 20%; inundável: - 40%), constantes no Cadastro Imobiliário. Atendi muitos proprietários que vieram ao meu setor e sempre tentei resolver os problemas da melhor forma possível. Para fins de retificação, na sessão anterior falei, indevidamente, que muitas áreas foram isentadas... **RETIFICO:** muitas áreas foram depreciadas! De fato, poucas áreas foram isentadas.... Em tempo: a isenção total de impostos somente foi concedida para terrenos e ou áreas não edificadas, que se encontram totalmente dentro da APP, não permitindo e ou inviabilizando a sua exploração. Portanto, terrenos edificadas, afetados pela APP, não entram na isenção total, mas na depreciação parcial. Por outro lado, existem certas situações específicas quanto aos imóveis que preciso colocar e que embasaram as isenções concedidas ao longo dos anos: os que já existiam dentro da zona urbana antiga desde 1978... Era procedimento padrão, desde 1978, isentar, por destinação, todas as áreas urbanas nas quais o Município tinha interesse público, embora as propriedades continuassem ainda em nome de seus antigos donos no registro de imóveis. Portanto, por destinação, a isenção era concedida! A exemplo: - a bela área verde/prça da Rua Arthur Strassburger, na quadra 95, no Bairro Bom Jardim, atualmente do Município: por destinação, estava isenta de IPTU desde 1978, embora estivesse ainda em nome de particulares, há poucos anos atrás; - as áreas sem benfeitorias, dentro de um todo maior, ainda não loteadas, com restrição construtiva, situadas entre o Arroio Prass, Av. Castro Alves e Rua Olavo Bilac, nas quadras 33 e 35 (nos fundos da Sociedade Concórdia), com declividade muito acentuadas, estavam isentas de IPTU desde 1978, por destinação, ou seja: embora as áreas estivessem em nome de seus antigos donos, foram isentadas de impostos, porque o local destinava-se à criação de uma grande área verde. Pela lei das APP's em 2006, foram consideradas parte área de preservação permanente e área verde. Atualmente, mediante processos de loteamentos aprovados e registrados, são do Município. Portanto, com base nas isenções concedidas acima, com base que assim "era o entendimento" administrativo corrente na ocasião, em 2004, e nos anos seguintes, com base que a área não edificada em questão – lote 07 e 08/09 da quadra 43 - encontrava-se e encontra-se totalmente dentro da faixa de 30,00 metros, faixa esta imposta por lei federal, com declividade muito acentuada e sem possibilidade de exploração, foi concedida a isenção no ano de 2004, quando foi feito o cadastro da referida área, segundo desmembramento aprovado e registrado no Registro de Imóveis. Posteriormente, foi considerada como Área de Preservação Permanente, a partir de 2006, pelo Mapa de Apps. A mesma situação afetava a área não edificada do lote 11 da quadra 36, cuja isenção aconteceu em 2009, conforme projeto de retificação aprovado em 2009; do lote 15 da quadra 44A, não edificada, na Rua David Canabarro, situado dentro do Arroio Prass, isentado em 2010; da área não edificada existente na Rua Vale das Palmeiras, o lote 12 a 14 da quadra 39, após a ponte, para a qual, também, a isenção foi concedida em 1999, consoante projeto de desdobro aprovado em 1999. Oportuno se faz lembrar que, não sei se foi por erro, por esquecimento, ou se os proprietários também não procuraram o setor responsável, no caso o Thewes...se tivessem procurado anos atrás, com certeza a isenção, também, teria sido concedida. Ademais, oportuno se faz mais esta colocação, na decisão do Superior Tribunal de Justiça em 2010: "Assim, em que pese o notável saber dos Ministros do STJ, não há que se admitir a incidência de IPTU sobre APP, uma vez que não há disponibilidade da propriedade, uma vez que a área não poderá ser explorada... Diante de todo o exposto, conclui-se que é inconstitucional a cobrança de IPTU sobre APP." Lembrando que, também, anualmente, antes da geração dos arquivos de IPTU, antes da emissão dos boletos ou carnês, era procedimento normal a Fazenda verificar e confirmar as isenções concedidas, mediante emissão dos relatórios. Era o momento oportuno para conferência das isenções dadas e, se caso fosse questionar e ou alterar e ou excluir aquelas que não estivessem dentro dos parâmetros legais previstos. Ao analisar o relatório das alterações, nota-se que mais servidores fizeram posteriormente alterações, inclusive alteração das próprias isenções já feitas, enquadrando-as melhor, endossando e ratificando, assim, as isenções anteriormente concedidas. Tudo isso



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IVOTI**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 2.028, 15ª LEGISLATURA, 1º PERÍODO LEGISLATIVO**  
**09 DE JUNHO DE 2025**

*comprova que era um procedimento normal interno, transparente, feito às claras, com parâmetros técnicos bem definidos, de conhecimento interno administrativo, envolvendo as secretarias diretamente envolvidas e seus servidores subordinados, inclusive o executivo municipal. Reforço aqui e deixo bem claro que o pensamento corrente na época, advindo já de administrações passadas e endossado, também, pelas administrações subsequentes, de que áreas não edificadas, em situação de total Área de Preservação Permanente, não poderiam e não deveriam ser tributadas, pois não poderiam ser usadas, utilizadas, exploradas por seus proprietários. Este “era o entendimento”!!! Isto posto, os procedimentos assim passados e continuados por mim ao longo de todos esses anos como servidor público, nunca foram apontados e questionados, nunca foram inquiridos e contestados pelas diversas administrações que por mim passaram, desde 1986 até 2024. Encerro minhas colocações e estarei à disposição, caso preciso seja. Ivoti, 09 de junho de 2025. Armando Alberto Fröhlich.* Após a fala do Armando o Presidente falou que as duas Associações do Projeto 28 são a Sol Nascente e Morada do Sol. O Presidente solicitou o envio de ofício para a Vitória Vargas pela conquista de Campeã no Campeonato Gaúcho de Kart - 2025, representando o Município de Ivoti. Vitória, para quem não conhece é filha do Clóvis da Wiva Bordados. Outro ofício para a secretaria do turismo, parabenizando a Raiama e sua equipe pela Feira, reforçando a necessidade da observação da questão da mobilidade (trânsito) para que no próximo ano seja melhorado o tráfego de veículos. Outro ofício ao meio ambiente relatando sobre o caso de um comerciante que colocou seus entulhos em sacos e colocou em frente à sua loja e ligou para o meio ambiente para saber qual seria o dia do recolhimento, mas não foi recolhido. O presidente encerrou a presente Sessão e marcou a próxima para o dia 16/06 e para constar, eu ESTER DOLORES MÜLLER KRÜGER, secretária do legislativo, elaborei a presente ata, a qual, após ser lida e aprovada, será assinada pelos senhores PRESIDENTE e SECRETÁRIO da Mesa Diretora.

**CLEITON BIRK**  
Presidente do Legislativo

**ARMANDO ALBERTO FROHLICH**  
Secretário